

EXPOSIÇÃO

FRAGMENTO, **CORPO E MEMÓRIA**

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

7 MAR » 11 ABR 2020

Galeria Municipal Vieira da Silva | Sala Multiusos Parque Adão Barata | Loures



ENTRADA LIVRE 211 150 662/211 150 663



Terça-feira a sábado 10:00 » 13:00 | 14:00 » 18:00 dc_galerias@cm-loures.pt Encerra domingos, segundas-feiras e feriados

Loures – uma porta aberta à criação

A Escola Superior de Educação retorna, novamente, à sala multiusos da Galeria Municipal Vieira da Silva, desta feita com a exposição *Fragmento, corpo e memória*, projeto desenvolvido pelos alunos da Escola Superior de Educação de Lisboa e resultante do acordo de colaboração, assinado com o município, em 2016.

Palco para apresentação de projetos dos alunos do Curso de Artes Visuais e Tecnologias, a presente mostra reúne os trabalhos realizados em contexto de aula e subordinados à temática do corpo, enquanto objeto de apropriação artística, que surge, aqui, retratado das mais diferentes formas, suportes, técnicas e expressões artísticas, e se presta às mais diversas leituras e interpretações.

O Município de Loures reitera, desta forma, uma vez mais, o apoio incondicional às artes e aos jovens criadores, ao possibilitar a apresentação pública do trabalho realizado, ao longo do presente ano letivo, no âmbito da sua formação académica.

Sejam bem-vindos à Galeria Municipal Vieira da Silva!

Paulo Piteira

estudantes da licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias da Escola Superior de Educação de Lisboa. Pelo sexto ano consecutivo, e sob o signo da fragmentação, do corpo e da memória, a mostra reúne desenho, gravura, escultura, pintura, vídeo, fotografia e pintura digital. O corpo fragmentado, recomposto, ampliado ou perscrutado

A presente exposição pretende constituir-se como espaço

aberto à diversidade de propostas artísticas, realizadas pelos

nas suas anatomias, encontra nestas linguagens, distintos modos de apropriação, translação e mediação, capazes de revelar perspetivas particulares acerca de um tema que atravessa transversalmente a história das artes visuais. Através da linguagem gráfica do desenho e da gravura, da fotografia, da foto-escultura, do vídeo ou da composição pictórica são apresentadas diferentes perspetivas da fisionomia, estrutura, plasticidade, performatividade e simbolismo que envolve a representação do corpo. Corpo-memória, corpo-abrigo-casa, corpo-paisagem, corpo encenado, corpo-dor tornam-se palpáveis em diversos momentos de forma evidente ou como metáforas de fragilidade, identidade e finitude.

A perceção fragmentada do real constitui-se enquanto modalidade moderna do Ver e Conhecer, concorrendo para tal um conjunto de dispositivos visuais dos quais se desta câmara fotográfica ou o vídeo. A linguagem fotográfica ou audiovisual enquadra, neste caso, um conjunto de apropriações que assumem o corpo como plano formal, discursivo/narrativo e simbólico, evidenciando a sua performatividade como suporte para a conceção de foto-esculturas, a invenção de diferentes personas ou o ensaio de outras geografias nas quais a corporalidade é o lugar tangível da memória.

O fragmento constitui-se igualmente como uma geografia intersubjetiva, na qual a memória de si, dos lugares, das coisas, surge como fio condutor de inúmeras possibilidades de significação, que se desenrolam entre a crueza da dor física, a fruição dos processos criativos, a construção de espaços imaginários, a elaboração de um livro-arquivo ou a crítica social inerente à integração do objeto quotidiano no discurso escultórico. Enquanto parte de uma totalidade, o fragmento constitui-se finalmente como vestígio/memória de uma unidade em dissolução, rompendo com o tempo linear e com o equilíbrio estrutural. Não se ajusta facilmente ora remetendo para a incompletude, ora para o non sense, como moldura que permite um olhar para uma realidade externa como interiorizar uma perspetiva de si mesmo.

Teresa Matos Pereira

PARTICIPANTES

Adérito Sanches Adriana Lourenço Ailéma Monteiro Alexandra Silva Alexandre Rodrigues Alice Almeida Ana Batista Ana Brito Ana Catarina Leal Ana Sofia Rodrigues André Cruz Beatriz Abrunhosa Beatriz Ferreira Beatriz Melícias Bruno Pereira Camila Coelho Carla Entrudo Carla Espada Carmo Carraça Carolina Duarte Cassandra da Silva Catarina Rocha Catarina Rufino Daniela Ramalho David Ascenção David Filipe Débora Belo Silva Diogo Fernandes Duarte Bárbara Duarte Fernandes Duarte Portugal Morais Dylan Germann Emanuel Timóteo Fausto Ribeiro Filipa Curado Filipa Laranjeira Filipa Mota Filipa Silva Francisco Belo Georgina Brito Gonçalo Brás Helena Silva Inês Alves Inês Bento Inês Coelho Inês Martins Ivan Pedreira Jéssica Silva Joana Balão Joana Barros Joana Bento Joana Morais Joana Norte Joana Oliveira Joana Pedreiro Joana Raimundo Joana Zhang

João Inocêncio

José Eduardo David

João Pereira

Júlia Souza

Leanne Luz Leonor David Leonor Fernandes Leonor Nunes Lourenço Soeiro Luiza Santos Sandes Madalena Francisco Mafalda Figueiredo Mafalda Filipe Manuel Monterroso Márcia Rodrigues Marco Alpoim Margarida Granja Margarida Neri Maria Inês Pimenta Maria Mariana Pires Mariana Araújo Mariana Leite Mariana Pita Marta Martins Marta Mendes Matilde Braz Matilde Coelho Matilde Santos Maycon Douglas Melissa Colaço Micaela Neves Miguel Brito Mónica Lameiras Mónica Moura Nádia Bértolo Nádia Fernandes Patrícia Baleiras Paulo Sebastião Pedro Timóteo Priyal Vassaramo Rafael Henriques Rafaela Bastos Raquel Domingos Raquel Galvão Raquel Português Renato Ferreira Ricardo Almeida Ricardo Fernandes Rita Alexandre Rita Martins Rita Reynaud Rogério Correia Ruben Almeida Ruben Pisco Sandra Pires Sara Rosa Sofia Mendonça Sónia Santos Tânia Silva Tiago Aires Verónica Gonçalves Vitória Oliveira Vladyslav Bochko Zugnath Cunha

pessoas são a nossa

marca









